

As Ordens Religiosas Militares desempenharam, num Portugal em formação, um papel particularmente importante, não só no apoio militar dado à jovem Coroa, mas também na estruturação económica e organização social dos territórios (re)conquistados aos muçulmanos, sobretudo nas regiões a sul do Tejo.

Das quatro Ordens presentes no reino, duas eram mais claramente «internacionais»: a do Hospital de S. João de Jerusalém, ou Hospitalários (desde 1530 também conhecida como Ordem de Malta), e a do Templo, ou Templários (de algum modo substituída, desde 1319, pela Ordem de Cristo), trazendo para o território europeu e, obviamente, também para o português, não só a sua experiência na luta de cruzada, semelhante à que se travava na Península Ibérica contra o «Infiel» islâmico, mas também os grandes contributos na arquitetura castrense e na encomenda artística, que sempre acompanhavam novas fundações da carácter monástico ou defensivo.

Grandes construções como os castelos de Tomar e Belver, ou complexos monásticos como os de Leça e Flor da Rosa, revelam um enorme engenho arquitetónico, onde se

cruzam influências da austera construção cisterciense, mas também das brilhantes inovações da arquitetura islâmica, que inspiraram os freires-cavaleiros, sejam as trazidas da Terra Santa, sejam as colhidas aqui mesmo ao lado, no al-Andalus.

Com a passagem dos séculos e a mudança do papel das Ordens Religiosas Militares, de conquistadores para administradores de territórios, também o seu papel na encomenda artística mudou, renovando e abrillantando construções já existentes, ou fundando novas, sempre associadas a grandes artistas e singulares programas, aspetos que iremos tentar dar a conhecer neste 19.º Curso.

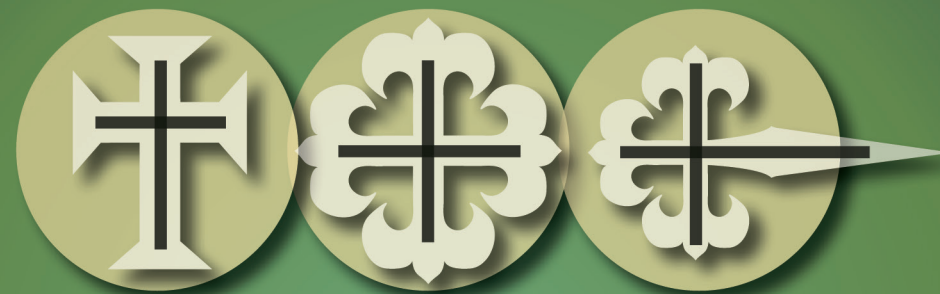
Org.:
Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS)
Museu Municipal do Crato - Município do Crato

Coordenação Científica
Professor Doutor Jorge Rodrigues
Professor Doutor Paulo Pereira

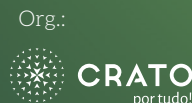
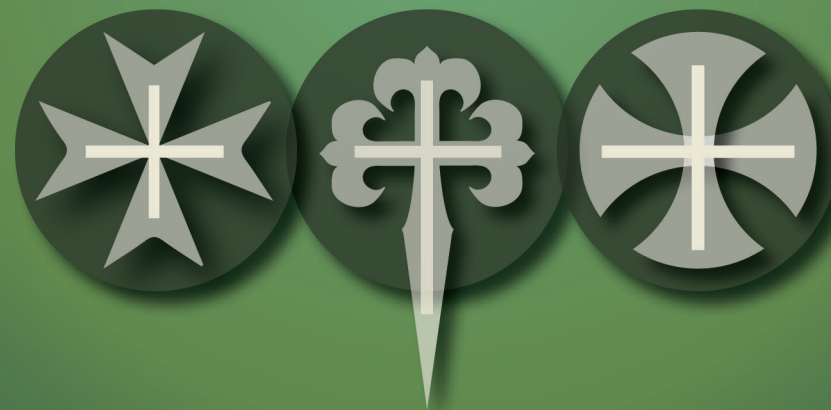
Contactos:
Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS)
Município de Palmela
Tel.: 212 336 640
patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

Museu Municipal do Crato | Tel.: 245 990 115

Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela
Auditório Municipal do Crato
3, 4 e 5 de maio 2024



19^º CURSO SOBRE ORDENS MILITARES
Arte e Arquitetura
das Ordens do Templo - Cristo e do Hospital - Malta



Município
Palmela



Sexta-feira, 3 de maio

Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela

9h00 – 9h30 | **Receção aos participantes e entrega de documentação**

9h30 – 9h50 | **Sessão de Abertura e assinatura de Acordo de Colaboração entre o GEsOS – Município de Palmela e o Município do Crato**

9h50 – 10h20 | **Álvaro Gonçalves Pereira, os Hospitalários e o Priorado do Crato: a construção de um mito e de um novo tipo de poder familiar**
Jorge Rodrigues

Museu Municipal do Crato

10h20 – 10h50 | **Algumas reflexões em torno dos concursos para o lugar de arquitecto das Ordens Militares**
Teresa Campos Coelho
CHAM – Universidade Nova de Lisboa

10h50 – 11h20 | **Pausa**

11h20 – 11h50 | **Castelos da Ordem do Templo no Leste português**
Nuno Villamariz Oliveira
IHA - Universidade Nova de Lisboa

11h50 – 12h20 | **A Charola de Tomar: do românico ao manuelino**
Luís Urbano Afonso
Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras; Artis

12h20 – 12h50 | **Retábulos da Ordem de Malta**
Francisco Lameira
Universidade do Algarve

12h50 – 13h10 | **Debate**

13h10 – 15h00 | **Pausa para o almoço**

15h00 – 15h40 | **Visita guiada pelo Dr. José Meco à Capela de S. João Batista (Palmela), fundada por Frei Jerónimo de Brito e Melo, da Ordem de Malta.**

15h40 – 16h10 | **Templários e Hospitalários: manifestações artísticas e devocionais próprias através da liturgia e normativa (sécs. XII-XVI)**
Joana Lencart
Universidade do Porto - FL e CITCEM

16h10 – 16h40 | **Azulejos do Convento de Cristo em Tomar – contributos de Sevilha e Talavera**
José Meco
Academia Nacional das Belas Artes

16h40 – 17h10 | **O “outro” património da Ordem do Hospital no priorado do Crato**
Paulo Pereira
CIAUD - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

17h10 – 17h30 | **Debate**

17h30 – 18h00 | **Pausa**

18h00 | **Apresentação da obra «Palmela – de Castelo a Fortaleza», da autoria de Joaquim Boiça, editada pelo Município de Palmela.**

Sábado, 4 de maio

07h00 | **Partida de Palmela** (paragem do autocarro no Largo de S. João)
07h20 | **Partida de Pinhal Novo** – prosseguimento para o Crato.

Auditório Municipal do Crato

09h30 – 10h00 | **Receção aos participantes e entrega de documentação**

10h00 – 10h15 | **Sessão de Abertura**

10h15 – 10h45 | **O Templo e o Hospital, duas ordens internacionais em Portugal**
Luís Filipe Oliveira
Universidade do Algarve; IEM- NOVA

10h45 – 11h15 | **Arquitectura militar em Portugal: entre o Templo e o Hospital**
Mário Jorge Barroca
Universidade do Porto - FL e CITCEM

11h15 – 11h45 | **Pausa**

11h45 – 12h15 | **O Projeto de Vera Cruz de Marmelar: da valorização de um património excepcional à dignificação de uma comunidade**
Ana Pagará
Historiadora de Arte

12h15 – 12h45 | **As Vilas Novas na organização dos territórios das Ordens Militares: contexto, programa e práticas**
Luísa Trindade
Universidade de Coimbra – FL; Centro de História da Sociedade e da Cultura [CHSC]

12h45 – 13h15 | **Debate e encerramento**

13h15 – 15h15 | **Pausa para almoço**

15h15 | **Visita de Estudo ao Museu Municipal do Crato, à Varanda do Dom Prior, à Igreja Matriz e a outros pontos de interesse da vila.**

Domingo, 5 de maio

09h15 | **Partida do Crato**

10h00 | **Flor da Rosa - Visita ao Mosteiro de Flor da Rosa com orientação dos Doutores Jorge Rodrigues e Paulo Pereira**

12h30 – 14h30 | **Tempo livre para almoço**

14h30 | **Partida para visita aos castelos de Amieira e Belver**

17h30 - 18h00 | **Início do regresso, com chegada a Palmela prevista pelas 21h00**